



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju  
quinta-feira • 25 de julho de 2013

## “Perdidos como cego em tiroteio”

Os prefeitos João Alves Filho, de Aracaju, Fábio Henrique, de Socorro, Airton Martins, da Barra dos Coqueiros, e Rivanda Batalha, de São Cristóvão, convocaram a imprensa, ontem, às pressas, no Centro Administrativo Prefeito Aluizio Campos, para anunciar oficialmente que as empresas Viação Cidade de Aracaju (VCA) e São Cristóvão estariam fora do Sistema de Transporte da Grande Aracaju já a partir de hoje. O prefeito João Alves falou em nome dos colegas e tentou, junto com a secretária Georlize Teles, explicar o que eles pretendem fazer agora: “Estamos afastando essas empresas oficialmente, porque na prática elas já tinham parado de funcionar. Estamos angustiados com toda essa situação. Quando assumimos a Prefeitura encontramos esse caos anunciado. O transporte não funcionava bem e paulatinamente foi se deteriorando com a postura da VCA. Estamos hoje vivendo um caos, mas, infelizmente, não podemos resolver de um dia para noite”, lamentou o prefeito.

É verdade! Mas a maior dor de cabeça deles começa realmente é agora. Com o anúncio de ontem, as quatro prefeituras que fazem parte do Sistema vão partir para o trabalho árduo de convencimento de outras empresas brasileiras do setor de transporte a virem operar na Grande Aracaju. E isso não será um trabalho fácil. Há uma licitação que se avizinha. Os empresários contatados sabem disso e, claro, não são loucos de comprar 150 ônibus para resolver o “nosso problema”, sem qualquer tipo de garantia de que continuarão operando no Sistema pós licitação.

Sobre a escolha da nova empresa viária, João Alves disse que “além dos requisitos, deixamos claro para os empresários que não poderíamos garantir que eles ganhassem a licitação que será implantada. Por conta disso, convidaremos membros da Ordem dos Advogados do Brasil e do Ministério Público para participarem de todo o processo licitatório, demonstrando nossa isenção e transparência”.

Ou seja, dessa coletiva de ontem, pudemos apenas perceber o quanto toda essa confusão e incertezas têm tirado o sono dos prefeitos de Aracaju, Barra dos Coqueiros, Socorro e São Cristóvão. O problema é um pesadelo nas pretensões políticas futuras de todos eles. E, no rescaldo geral, vê-se logo que eles estão “mais perdidos que cego em tiroteio”. Que Deus nos ajude!